RELATÓRIO ATIVIDADES 2022

INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTERIA - ICC

São Sebastião, 2022

INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTEIRA

O ICC

MISSÃO

Prestar um serviço de excelência em defesa da preservação ambiental, na busca constante de ações de integração com órgãos e entidades que promovam o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como o desenvolvimento de atividades socioambientais que possam oferecer melhor qualidade de vida, segurança e bem estar ao cidadão.

VISÃO

Ser referência como entidade ambientalista, na defesa do direito a um meio ambiente equilibrado e como entidade fomentadora de estudo, promoção e divulgação de atividades que possam contribuir para as políticas públicas ambientais.

VALORES

Comprometimento com a causa ambiental como um propósito de vida, ética, transparência, responsabilidade ambiental e social, tolerância, solidariedade, estudo continuado e inovação.

INSTITUCIONAL

Co-gestão da APA, Comunicação

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

FRENTES DE ATUAÇÃO

INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

APOIO JURÍDICO

POLÍTICAS PÚBLICAS

APRESENTAÇÃO

Fundado em 2013, o Instituto Conservação Costeira é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, localizado em São Sebastião - SP e atualmente com ações concentradas entre as Praias da Barra do Sahy e Baleia de conservação das áreas de Mata Atlântica e biodiversidade

Acreditamos no desenvolvimento sustentável de São Sebastião e Litoral Norte, na participação da sociedade e da instituição de parcerias para o desenvolvimento dos programas de co-gestão da Unidade de Conservação Municipal-APA BALEIA-SAHY, e na construção de políticas públicas visando diminuir o impacto ao meio ambiente e à biodiversidade.

NOSSO IMPACTO

2.022 foi um ano de forte trabalho do ICC, além da co-gestão da APA BALEIA SAHY, o ICC foi protagonista diversas ações de Fiscalização integrada com o Parque Estadual da Serra do Mar, Policia Militar Ambiental, visando manter intacto os 4 milhões de m² de mata atlântica da APA BALEIA SAHY.

Tivemos brigas emblemáticas e intransigentes na defesa de todo litoral norte, triplicamos as visitas de jovens e comunidade na APA, implantamos a 1ª ecobareira licenciada do litoral norte.

Um projeto de educação ambiental que vem sendo desenvolvido em parceria com o Instituto Verdescola, e que em apenas 6 meses de implantação já coletou + de 100kg de lixo, além de instrumento pedagógico para atividades de educação ambiental das nossas comunidades.

Nossa equipe técnica acompanhou os trabalhos de regularização fundiária do Programa Cidade Legal no Vila Sahy, do Projeto Orla, e realizou mais de 18 ações socioambientais como palestras, visitas conduzidas oficinas, sobre unidades de conservação, educação ambiental, ecoturismo dentre outros temas.

Fomos intransigentes na luta Ambiental e propusemos e acompanhamos mais de 73 denúncias, além de mais de 300 horas dedicadas aos conselhos de políticas públicas.

NÚMERO TOTAIS 2022

1.385 pessoas atendidas na Àrea de Proteção Ambiental Baleia Sahy

+ 200kg de lixo recolhido nas ações

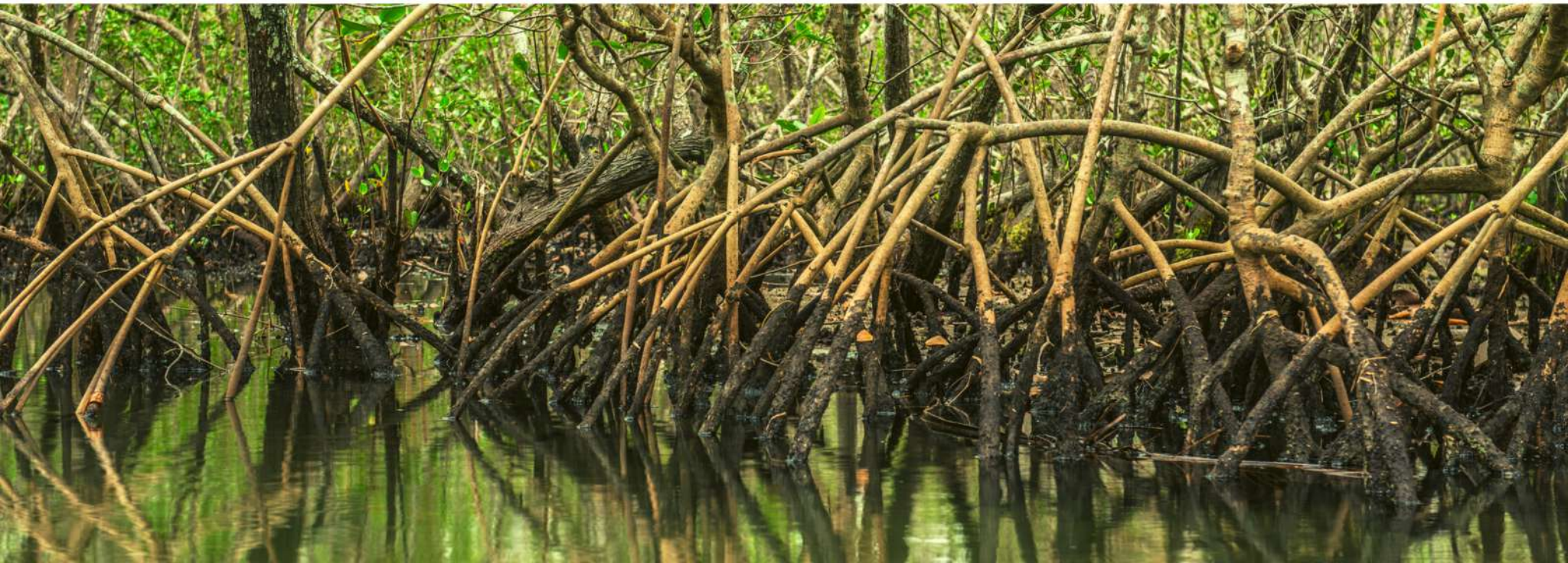
25 artesãos participando da elaboração do Plano de Manejo da Taboa e da Caixeta. - Documento importante para o registro e valorização da cultura caiçara

165 alunos do ensino médio participando de atividades na APA Baleia Sahy e utilizando-a como objeto de estudo

12 professores envolvidos com a APA como tema de estudo

73 denuncias acompanhadas

59 reuniões perante conselhos municipais, regionais e estaduais



- Participação em 3 exposições sobre a APA Baleia Sahy e suas potencialidades no Metro de SP, Marina Week e realizamos exposição em São Sebastião No Festival Tecendo A aguas, a convite do Instituto Supereco que organiza o evento a + de 5 anos.
- Inserção no calendário de evento - Global Day - Birdwatching,
- Produtos da parceria com a ETEC como Roteiros de visitação da APA Baleia Sahy, análise de Rio Sahy.
- Atendimento de 3 instituições de ensino na APA Baleia Sahy;
- Projeto de Educação Ambiental em fase de articulação de parceiros e captação para ser desenvolvida com a rede de ensino municipal de São Sebastião.

EM 2023 PRECISAMOS DE VOCÊ PARA SEGUIR COM:

Através deste Estudo técnico, vamos propiciar o desenvolvimento sustentável da APA. Após sua conclusão e aprovação, os artesãos poderão extrair da APA a matéria prima para seu artesanato, gerando renda de maneira totalmente sustentável, além disso o ICC quer fomentar um catálogo para a venda e divulgação dos produtos.

PLANO DE MANEJO DA TABOA E CAIXETA

Utilizamos nossa expertise e a apa como laboratório a céu aberto, recebendo crianças e jovens de instituições de ensino formal e informal, realizando capacitações e consultoria em educação ambiental, com atendimento a instituições, alunos e comunidade da região

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O ICC nasceu com o engajamento de diversos atores, e neste espírito quer permanecer, promovendo oficinas participativas com a comunidade, associações de bairro, ONG's e demais entidades, compartilhando sua experiência percursora, em criação e gestão de Unidade de Conservação, promovendo atividades, eventos, campanhas, mutirões e ações ambientais

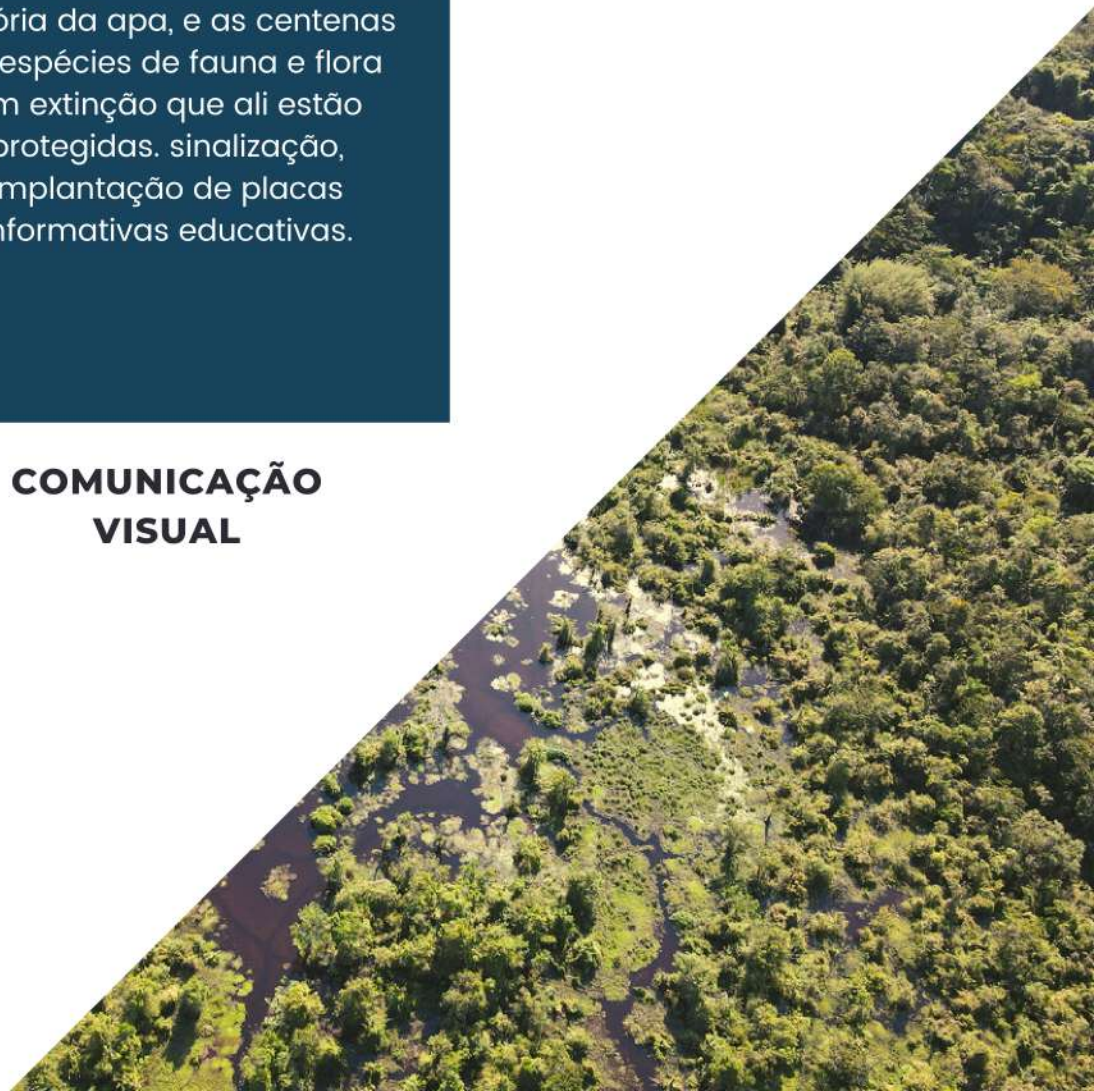
ESTUDOS TÉCNICOS OFICINAS PARTICIPATIVAS

Precisamos ter uma sede para fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas ligadas ao turismo e ed. Ambiental, por meio da implantação básica de infraestrutura.

IMPLANTAÇÃO DA SEDE DA APA BALEIA SAHY

Queremos dar início ao PARQUE DA APA BALEIA SAHY, com divulgação da APA no território e entorno, contando a história da apa, e as centenas de espécies de fauna e flora em extinção que ali estão protegidas. sinalização, implantação de placas informativas educativas.

COMUNICAÇÃO VISUAL



ATIVIDADES 2022

JANEIRO

Vitória em obrigar a SABESP a revisar a ETE da Baleia e instalar geradores evitando o mal funcionamento da ETE. Materia que também saiu no Jornal Estadão, saiba mais: https://www.icc.eco.br/justica-obriga-sabesp-impedir-despejo-de-esgoto-em-rios-no-litoral-norte/

FEVEREIRO

No dia 10 de fevereiro, aconteceu um 2º encontro com os artesãos para elaboração do Plano de Manejo da Taboa e Caixeta. O objetivo do encontro foi de apresentar o escopo e pontos fundamentais para a análise e construção do documento com a participação dos artesãos cadastrados e visita aos locais na APA que será realizado o manejo. Foi um dia de muito trabalho e troca de experiência com os artesãos!

A reunião contou com a participação de grandes representantes da cultura tradicional caiçara de São Sebastião, contribuindo ricamente para a construção do Plano de Manejo.

Neste mesmo mês retornamos com as atividades da parceria ICC e ETEC – Centro de Educação e Tecnológica Paula Souza. Realizamos atividades práticas na APA Baleia Sahy no durante os meses de fevereiro a novembro, para os alunos de Agenciamento de Viagem e Administração, que cursam a ETEC descentralizada no Instituto Verdescola. Confira todas as atividades deste ano no link ao lado: https://www.icc.eco.br/?s=ETEC

Projeto de mestrado na apa baleia sahy também iniciou em fevereiro, com a mestranda Danielle Ogata da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Projeto que tem como objetivo principal a análise comparativa dos mais significativos remanescentes de manguezal da região do Litoral Norte. Ficamos muito felizes por termos um dos únicos remanescentes de manguezal preservado do município. Também apoiamos iniciativa de criação de Unidade de conservação para conservação de manguezal na costa norte do município. https://www.icc.eco.br/parceria-icc-e-ufscar-para-pesquisa-cientifica/

MARÇO

Neste mês tivemos o Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, sem dúvida um dos maiores desafios da sociedade atual. Os impactos das mudanças climáticas são significativos e afetam todo o planeta, incluindo desde a nossa saúde até a produção de alimentos. Nesta data tão importante, nós do ICC em parceria com o Instituto Verdescola realizamos uma ação de conscientização com os jovens estudantes e moradores da Vila Sahy, com o intuito de chamar a atenção da comunidade local para o problema e sua possível solução. Começamos neste mês, com os educadores e educandos do Instituto Verdescola, a montagem da ecobarreira inaugurada em Junho de 2022, no Rio Sahy, na APA Baleia Sahy. Veja como foi: https://www.icc.eco.br/inaugurada-ecobarreira-no-rio-sahy/

ABRIL

Iniciamos a capacitação dos professores da Escola Municipal Henrique Tavares. A escola foi reconhecida como a "escola do mangue", por conta de suas atividades pedagógicas terem como principal objetivo o reconhecimento do território, sua preservação e conservação. É com muita alegria que o ICC retoma essa parceria, que já vem de longa data, e agora foi conciliada com a volta às aulas presenciais.

MAIO e JUNHO

Participamos entre os dias 31 de maio a 5 de Junho do Marina Week em São Paulo, onde houveram atividades educativas com interação entre as principais ONGs de conservação marinha do Brasil, oficinas , contação de histórias, exposições e muitas outras atrações. Para o espaço cais do porto que o ICC foi convidado a expor as ações realizadas na unidade de conservação municipal **APA Baleia Sahy**, apresentando seu modelo inovador de gestão agregando sustentabilidade, preservação ambiental e desenvolvimento econômico, garantindo assim a saúde dos oceanos desde a serra até o mar.

JULHO

O ICC é parceiro de longa data Associação de Moradores da Vila Sahy (AMOVILA), contribuindo com a comunidade em busca de apoio com políticas públicas e ambientais. Realizamos um passeio de barco pelo Rio Sahy, como atividade lúdica de conscientização e integração ambiental. O objetivo dessa saída de campo foi apresentar as belezas da APA Baleia Sahy a alguns moradores que nunca haviam ido ao rio. Além de ser uma atividade de integração, aproveitamos a oportunidade para falar sobre a questão do lixo e do esgoto .

AGOSTO E SETEMBRO

E no inicio do segundo semestre uma nova parceria do ICC com o FUNBEA que executará até 2023 um projeto de saneamento alternativo em Cambury. Ao longo do desenvolvimento do projeto estão previstos levantamentos socioeconômicos das famílias de cada comunidade, estudo de solo e modelos que podem ser implantados, de acordo com a realidade de cada local. Esse é o primeiro passo primordial para os direitos humanos: saneamento básico. O ICC está junto nessa luta, selecionando e capacitando jovens atores locais para integrarem o projeto. A ideia é poder unir esforços e, no futuro, também encontrar uma solução para a comunidade Baleia Verde.

Realizamos também mais uma remada ambiental pelo Rio Sahy, um evento aberto à comunidade que integra educação ambiental, lazer e esporte de aventura em prol da conservação da APA Baleia Sahy. Neste ano, participaram mais de 50 pessoas, entre moradores, turistas e parceiros da comunidade local, com o objetivo de conhecer e integrar-se à APABS. Além de conhecerem a área de preservação ambiental, os participantes puderam entender um pouco mais da atuação do ICC como co-gestor da unidade, incluindo nossas lutas e conquistas.

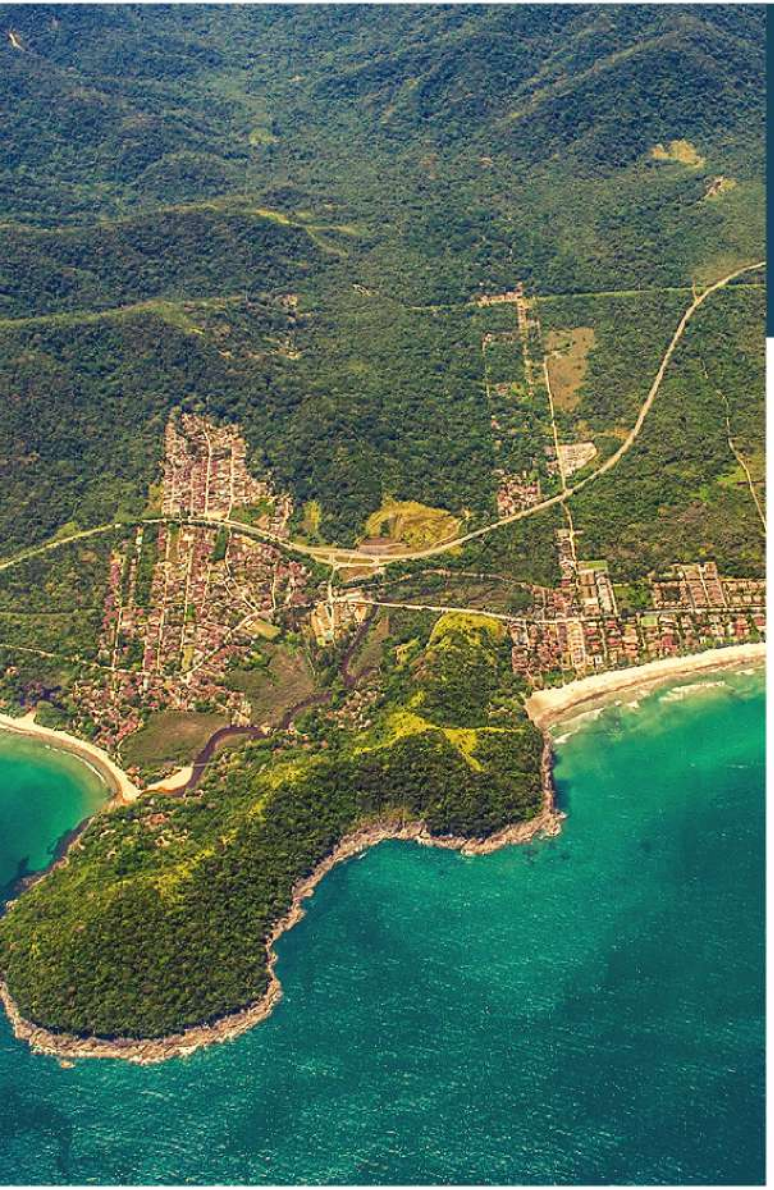
OUTUBRO

No dia 5 de outubro, aconteceu o Encontro de Observadores de Aves na APA Baleia Sahy. O ICC tem em seu programa de Educação Ambiental o fomento ao turismo de observação de aves, conhecido internacionalmente como birdwatching, formando jovens guias da região, gerando renda para as comunidades ao redor da APA Baleia Sahy e atraindo cada vez mais o turismo ecológico.

NOVEMBRO

Com votação unânime, foi aprovada a renovação dos trabalhos na co-gestão da APA por parte do ICC e Secretaria de Meio Ambiente de São Sebastião. Realizada na reunião do Conselho Gestor da APA Baleia Sahy. Na ocasião, foram apresentados os resultados e números gerais da co-gestão da APA pelo ICC em parceria, além da deliberação e análise da permanência e renovação do termo de parceria para 2023. Com uma avaliação positiva por parte dos conselheiros presentes e em votação unânime foi aprovada a renovação dos trabalhos na co-gestão da APA. Além da formalização, temos um planejamento para realizar o atendimento das ações prioritárias na implantação do Plano de Manejo.

https://www.icc.eco.br/category/noticias/plano-de-manejo.



CO-GESTÃO

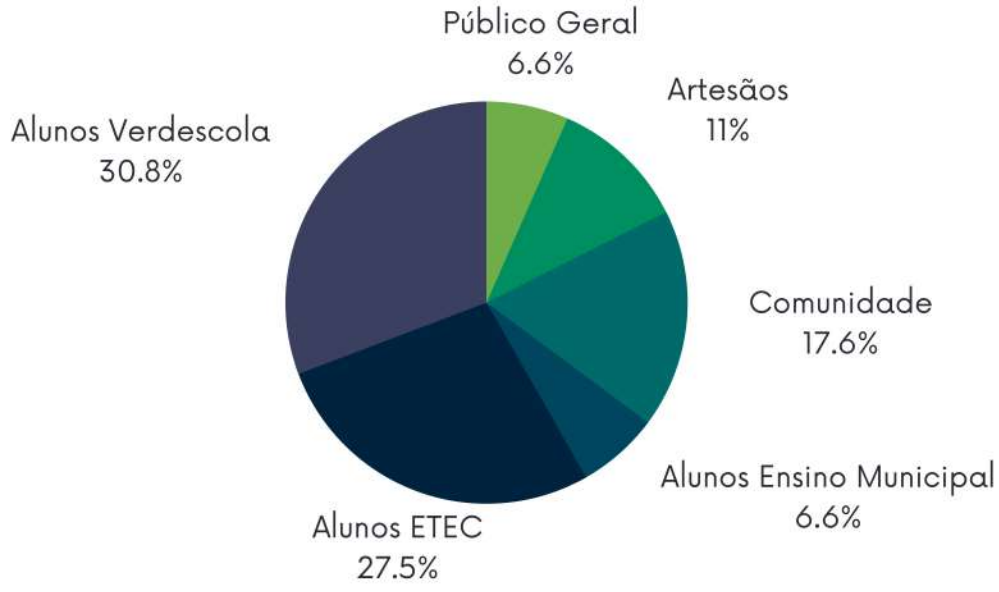
O ICC exerce a co-gestão da Unidade de Conservação APA BALEIA SAHY, sem qualquerrecursopúblico, e executauma série de programas de implantação do Plano de Manejo da APA em parceria com a Prefeitura de São Sebastião .

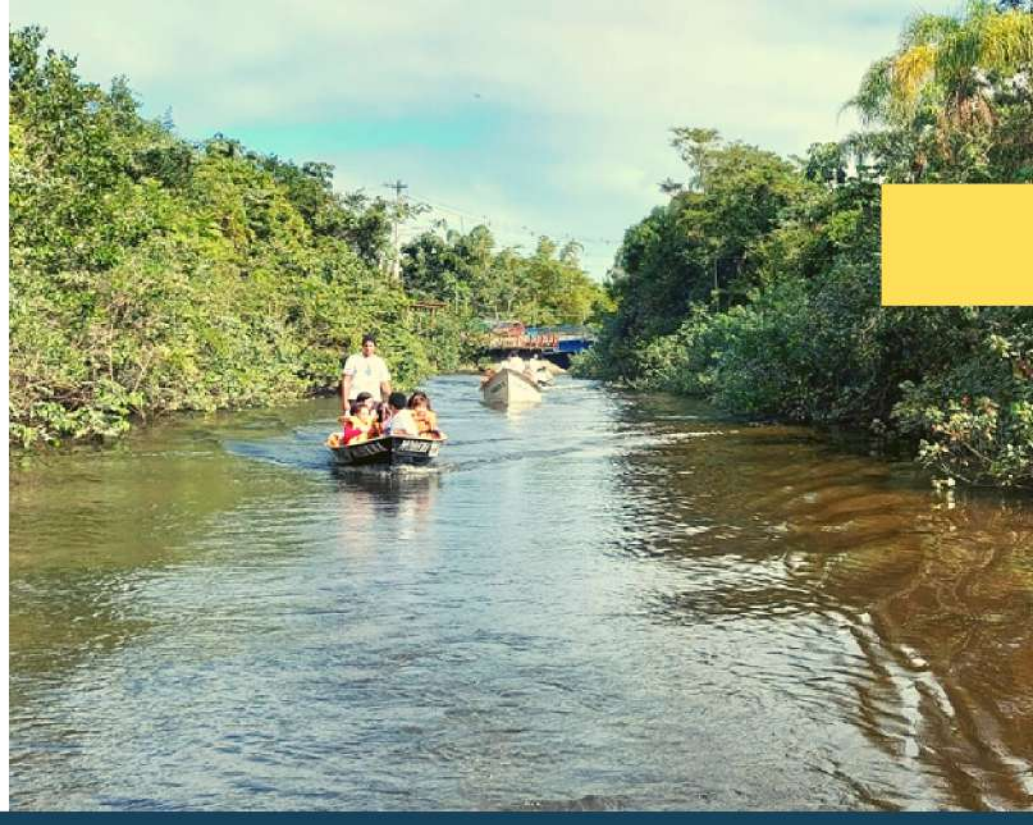
•2020 Aprovação do Plano de Manejo da APA Baleia Sahy - Dia 5 de junho 2022.

•2021 - Delimitação das grandes frentes de aplicação de esforços para implementação do Plano de Manejo e Elaboração e inicio de propostas.

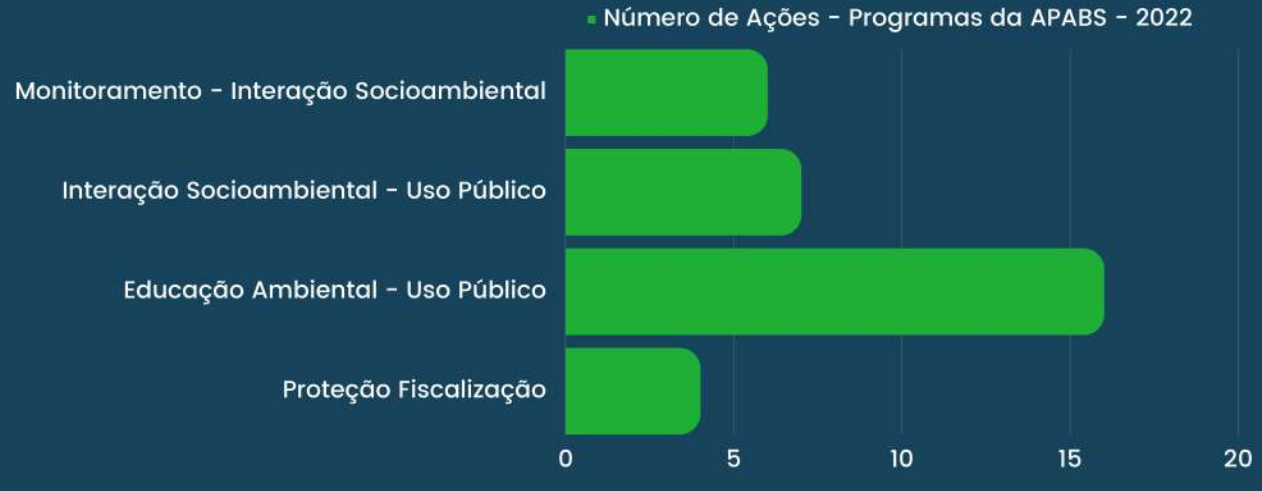
•2022 Andamento do PMTC, apresentação de propostas de educação ambiental, articulação de parcerias e inicio da captação.

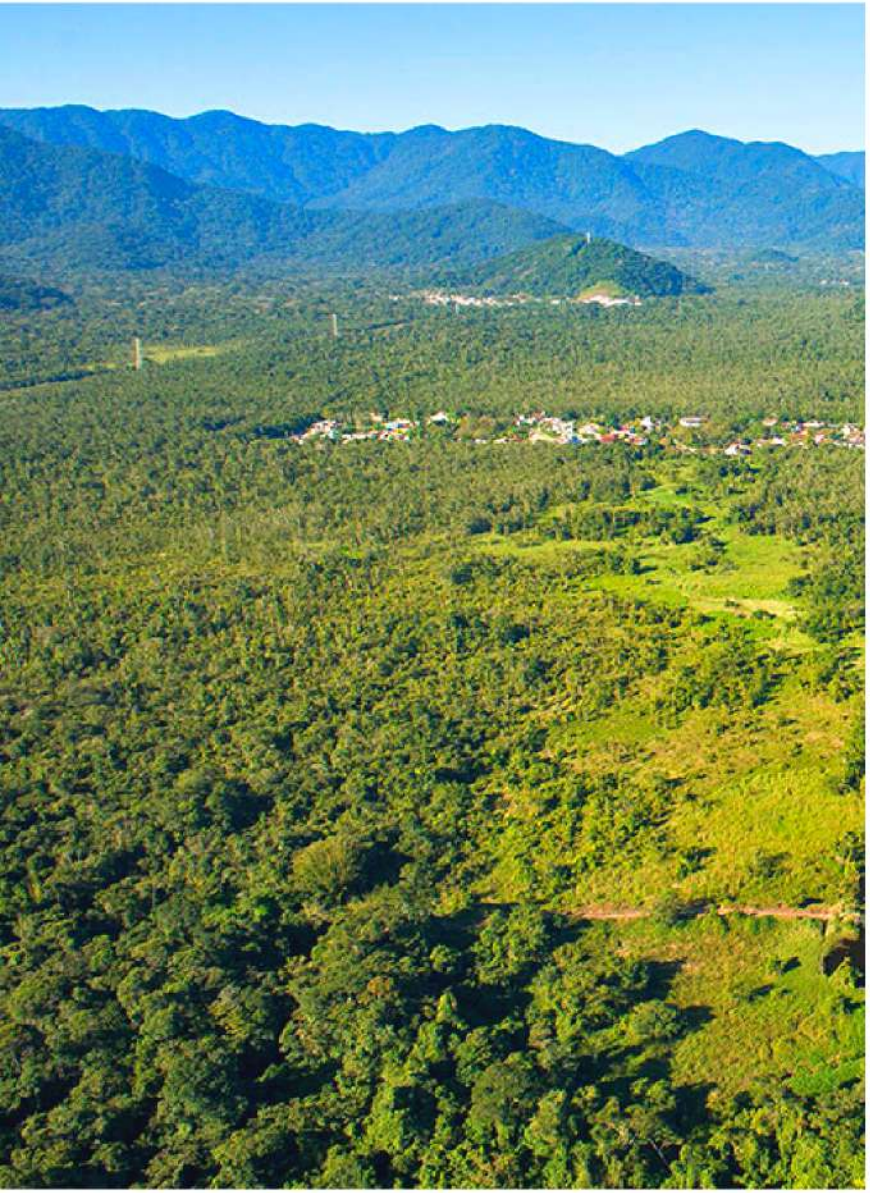
•Atualmente - Busca de parceiros e intensificação na captação de recursos para implantação de projetos voltados para o Ecoturismo, comunicação, educação ambiental e geração de trabalho e renda para comunidades tradicionais locais.





Público impactado nas ações da UC e número totais da relação das ações de cada programa do plano de manejo da unidade de conservação.





FRENTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA BALEIA SAHY:

- Proposta de Educação Ambiental e visitação a APA Baleia Sahy pela rede de ensino municipal;
- Projeto de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Plano de Manejo Caixeta e Taboa);
- Proposta de Microzoneamento do Portinho (para o desenvolvimento de novos projetos);
- Projeto de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Uso Público – Turismo – ecoturismo);
- Fomento à implementação de Saneamento Básico às comunidades do entorno da APA Baleia Sahy.

COMUNICAÇÃO

Alguns destaques de notícias na mídia relacionadas ao trabalho e impacto do ICC na região em 2022.

*Podem ser acessados clicando na noticia.

O Estado de S.Paulo
23 de fevereiro de 2022

APA Baleia Sahy obriga Sabesp a impedir esgoto no mar
Por João Lara Mesquita
26 de fevereiro de 2022

Rio Sahy faz ecobarreira para educação ambiental e pesquisa por Mara Gama
06 de Junho de 2022

A14 METRÓPOLE

O ESTADO DE S. PAULO

Ambiente

Empresa aciona Justiça para construir em área protegida do litoral norte de SP

Grupo imobiliário quer reduzir restrições ao uso econômico de extensa faixa com matas, mangues e praias em São Sebastião; MP e ambientalistas veem risco ecológico

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um grupo imobiliário entrou na Justiça com pedido para reduzir o tamanho de área de preservação em extensa faixa com matas, mangues e praias em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Os empresários querem invalidar o zoneamento ecológico e econômico que limita a ocupação do território, considerado de alta relevância para o equilíbrio do ecossistema costeiro na região, de Mata Atlântica.

O zoneamento ecológico foi discutido de 2010 a 2016 com a comunidade pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), órgão do Sistema Ambiental Paulista, por meio de audiências públicas. Parte da região foi enquadrada como Zona Turística 2, que permite exploração econômica com limitações, justamente para garantir a preservação ambiental. O território, que engloba as Praias do Engenho e da Barra do Una, abriga espécies ameaçadas de fauna, como jaguatirica e o cachorro-do-mato, e de flora, como a palmito-juçara, segundo os estudos que embasaram a demarcação.

Cinco empresas do Grupo Alemoa, com forte atuação no setor imobiliário, acionaram a Justiça para anular a zona econômica, incluindo loteamentos. Conforme informa em seu site, o Alemoa tem investimentos em locação de imóveis em Santos e São Vicente, pátios e armazéns no bairro do Alemoa, e mais recentemente no litoral norte, com a incorporação de condomínios de veraneio nas Praias de Barra do Una e do Engenho.

CONTESTAÇÕES. O grupo alega que, durante as audiências públicas, apresentou requerimentos para que houvesse a mudança de enquadramento, mas os pedidos foram ignorados. Na época, as empresas obtiveram liminar para suspender o andamento dos trabalhos, mas a decisão foi cassada pelo Tribunal de Justiça. A Corte não identificou irregularidade na condução dos trabalhos e afirmou que "o mérito dos requerimentos administrativos" foi apreciado pelo Grupo Setorial do Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte.

Ao discutirem para mudar o zoneamento, vinham participações de representantes das prefeituras, do Estado, ambientalistas, associações de pescadores, comunidades tradicionais, técnicos e especialistas. O grupo empresarial também enviou representantes. Conforme a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado, foram realizadas 18 audiências públicas para discutir o zoneamento ocorreram de 2010 a 2016

O grupo Alemoa alega que o zoneamento feriu direitos constitucionais ao restringir o uso da propriedade. Os advogados das empresas juntaram ao processo laudo encomendado a um escritório de Direito Ambiental apontando a viabilidade de alterar o zoneamento da Praia do Engenho de Z2 para Z4, o que permitiria empreendimentos imobiliários. O laudo foi contestado pelo Ministério Público, que pediu a rejeição do pedido. Para o MP, o enquadramento como Z2 se deu com ampla participação. A Promotoria diz que isso não deve ser mudado por decisão judicial e destaca "o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular e ao dever geral de preservação do meio ambiente, insculpido no artigo 225 da Constituição".

PRECEDENTE. Conforme o MP, o enquadramento como Z2 se deu com ampla participação. A Promotoria diz que isso não deve ser mudado por decisão judicial e destaca "o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular e ao dever geral de preservação do meio ambiente, insculpido no artigo 225 da Constituição".

áreas preservadas do Brasil, criando insegurança jurídica.

Documentos juntados à ação mostram que, entre 2014 e 2015, uma empresa do Alemoa pediu redução de 50% do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) dentro entre a Praia do Engenho, sob alegação de que o imóvel é coberto pela Mata Atlântica. "Na ocasião, o grupo reconhecia a alta restrição ambiental da área em

Vista da Praia do Engenho: audiências públicas para discutir zoneamento ocorreram de 2010 a 2016

O Estado de São Paulo

26 de Julho de 2022

Em São Sebastião, Especulação Imobiliária Pressiona Política de Preservação da Mata Atlântica

10 de agosto de 20222

Fonte: Modefica

Ação judicial liderada pela Alemoa Empreendimentos Ltda busca reduzir a proteção ambiental na Praia do Engenho e Barra do Una. Ambientalistas temem que, caso aprovada, decisão enfraqueça a política pública de Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e traga insegurança jurídica para outras cidades litorâneas no país.

APOIE O ICC

Para doações por transferência bancária:

Favorecido: INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTEIRA-ICC
CNPJ (Chave Pix) 19.402.253.0001/10
Banco Itaú
A/G.: 3240
C/C.: 99794-4

Doe via cartão, pelo nosso site:
https://www.icc.eco.br/apoie

No QRcode

Chave Pix - 19.402.253/0001-10

PARCEIROS

ASSOCIADOS E DOADORES

Agradecemos aos nossos associados mantenedores, doadores e voluntários do ICC.

INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTERIA 2022

CONSELHO CONSULTIVO

José Roberto de Camargo Opice, Paulo Roberto de Godoy, Alvaro Antônio Cardoso de Souza, Carlos Marcelo Gomes de Carvalho, Silvio Eid

CONSELHO FISCAL

Felipe Rossi, Alfredo Jorge Nastas

FUNDADORA E ADVOGADA

Fernanda Carbonelli

DIRETORA

Angélica Bustamante

VICE DIRETOR

Silvio Luis Schaefer

COLABORADORES

Edson Lobato, Fernando de Almeida , Leila da Silva, Flávia Boffino

INSTITUTO
CONSERVAÇÃO
COSTEIRA

contato@icc.eco.br
www.icc.eco.br
+55 12 99243-9406
@institutoconservacaocosteira